

**ATA DA 236ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

1 **LOCAL:** Sala de Reuniões do CES Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, Rua Esteves
2 Júnior, 160 - 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC.

3 **DATA:** 05/09/2018

4 **HORÁRIO:** 14:00 horas

5 **PRESENTES**

6 **CONSELHEIROS TITULARES**

7 Ana Lúcia Brito (Ass. Mov. População Afrodescendente e População Indígena)

8 Bernard Van de Meene (Ass. de Aposentados e da Terceira Idade)

9 Cecília Alves de Lima (Ass./Mov. De Mulheres)

10 Clarinda da Luz Durigon (Ass. Moradores)

11 Clécio Antônio Espézim (SES)

12 Clóvis Thadeu Rabello Improta (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

13 Daniele Soares Almeida (Trabalhadores Rurais)

14 Eduardo Marques Maccário (SES)

15 Francieli dos Santos (FEHOESC)

16 Francine Iagher (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

17 Geraldo Azzollini (COSEMS)

18 Gisele Kraieski Knabben (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

19 Jorge dos Passos Corrêa Cobra (Associações Profissionais Área da Saúde)

20 Leonilda Delourdes Gonçalves (Organizações Religiosas)

21 Liliane Miguel (MS)

22 Luiz Antônio da Silva (Sindicatos Profissionais Área da Saúde)

23 Nicolau de Almeida Neto (Trabalhadores Urbanos)

24 Nivaldo Lacerda da Cunha (AHESC)

25 Paulo Orsini (SES)

26 Pedro Cezar Peliser (FEHOSC)

27 Tatiane Mecabô Cupello (Ass. Patronais Comércio e Serviços, Indústrias e Agricultura)

28 **JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

29 Cleia Clemente Aparecida Giosole (Ass. Moradores)

30 Maria Izabel Giroto (Trabalhadores Urbanos)

31 **DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS**

32 A 236ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde teve início às 14h20 min,
33 com a presença dos Conselheiros acima nominados e pelo fato da Presidente *Cleia Clemente*
34 *Aparecida Giosole* estar participando do 2º Encontro Nacional das Comissões de Educação
35 *Permanente para o Controle Social, em Brasília*, o Vice-Presidente, Bernard Van de Meene,
36 coordenou a sessão .

37 **APROVAÇÃO DA ATA**

38 *A Ata da reunião de agosto foi aprovada.*

39 **DOCUMENTOS RECEBIDOS E EXPEDIDOS**

40 Ofício Nº 686 /2018/SC/ CGNE/SE/MS, o qual encaminha o Relatório Final da Auditoria nº
41 17733, realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Lebon Régis;

42 C.I.Nº 486/2018/GEAUD, a qual encaminha o Relatório Mensal da Gerência de Auditoria do
43 mês de julho de 2018;

44 C.I. Nº 565/2018/GESOS, a qual comunica ausência de representantes do CES na reunião da
45 CAF, referente ao CEPON-FAHECE, a falta de indicação e solicita justificativa de ausência,
46 na referida reunião;

47 C.I. Nº 492/2018/GESOS, a qual comunica ausência de representantes do CES na reunião da
48 CAF, referente ao Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, a falta de indicação e solicita
49 justificativa de ausência, na referida reunião;

50 C.I. Nº 498/2018/GESOS, a qual solicita nominata de representantes do CES nas reuniões das
51 CAFs;
52 Ofício da Associação Brasileira de AVC, o qual solicita pauta para a Reunião Ordinária do
53 CES;
54 E-mail da secretaria Executiva do CMS/Joinville, o qual solicita um posicionamento do CES,
55 acerca da paridade da Mesa Diretora do CMS de Joinville;
56 E-mail do CMS/Itajaí, o qual solicita um posicionamento acerca do encaminhamento de suas
57 Resoluções.

58 Ficou deliberado pelo pleno o encaminhamento à Comissão Permanente Pelo
59 Cumprimento de Princípios Éticos e Legislação do SUS, do documento, que solicita o
60 posicionamento do CES, acerca da paridade da Mesa Diretora do CMS de Joinville e do
61 documento do CMS de Itajaí, que solicita um posicionamento acerca do encaminhamento de
62 suas Resoluções.

63 **ITEM I – ORÇAMENTO SES/2019;**

64 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, disse que na Reunião Ampliada das
65 Comissões do CES, que ocorreu pela manhã, foi discutido o Orçamento da SES/2019, onde foi
66 deliberado pelos membros presentes que seja encaminhado à ALESC um documento, que
67 solicita um parecer técnico a respeito das Emendas Impositivas.

68 A Gerente de Planejamento da SES, Nardele Junckes, disse que as ações do Plano
69 Plurianual da SES podem ser alteradas, já que não são fixas. Pediu que os Conselheiros entrem
70 no Portal da Transparência para consultar o documento, e caso tenham algum questionamento,
71 encaminhem à Secretaria Executiva do CES.

72 O Conselheiro Geraldo Azzolini disse que é muito importante a participação dos
73 Conselheiros nas reuniões da Comissão de Acompanhamento Orçamentário. Falou que o
74 percentual destinado à saúde ainda é insuficiente, e que o recurso para a Atenção Básica
75 deveria ser maior, em todas as esferas. Falou que a área hospitalar capta a maior parte do
76 recurso, e que a execução do serviço tem que ser transparente, uma vez que é muito complexa.
77 Disse que a rubrica de convênio deve ser discutida e estar dentro do orçamento, e falou que as
78 emendas parlamentares são uma vergonha, já que na maioria das vezes não passam de
79 promoção pessoal.

80 O Conselheiro Clécio Antônio Espezim parabenizou a equipe de Planejamento e
81 Orçamento da SES. Falou da importância do papel do controle social. Disse que é necessário
82 mais gestão e mais recurso para a saúde, principalmente mais recurso da esfera federal.

83 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva disse que é preciso rever a política de Atenção
84 Básica, através do co-financiamento. Falou da importância de trabalhar mais a prevenção e
85 promoção de saúde. E disse que a maior fatia do recurso vai para pagamento da dívida pública.

86 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, colocou em votação o Orçamento de 2019,
87 com a recomendação de que seja encaminhado um ofício à ALESC, solicitando a justificativa,
88 junto com o parecer técnico, referente às Emendas Parlamentares, todos aprovaram.

89 **ITEM II – PLANO PLURIANUAL-PPA;**

90 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, disse que o PPA, já foi apresentado
91 anteriormente, como também aprovado, no ano de sua construção. Sendo assim, colocou em
92 votação a revisão do PPA, todos aprovaram.

93 **ITEM III – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS/ 2019;**

94 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, disse, que como o PPA, a PAS/2019 já foi
95 apresentada, e não houve dúvidas dos Conselheiros, colocou em votação a Programação Anual
96 de Saúde/2019, todos aprovaram.

97 **ITEM IV– APRESENTAÇÃO DO FÓRUM CATARINENSE DE COMBATE AOS** 98 **IMPACTOS DE AGROTÓXICOS E TRANSGÊNICOS;**

99 A Dra. Grace Malheiros, promotora do MP/SC, fez a apresentação do tema. E solicitou
100 que o CES indique um representante para participar do Fórum Catarinense de Combate aos
101 Impactos de Agrotóxicos e Transgênicos.

102 O Conselheiro Clóvis Thadeu Rabello Improta falou que o Brasil está liberando o uso
103 do Glifosato, sem nenhuma restrição, e que provavelmente Santa Catarina terá prejuízo na
104 exportação de alimentos, quando houver teste de resíduo de agrotóxico na origem. Disse que é
105 uma questão muito séria, e que todo processo de transgenia têm um viés ligado ao Glifosato.

106 O Conselheiro Paulo Orsini perguntou, em relação à recuperação de bens lesados, o
107 que está sendo utilizado para equipar o LACEN ou para comprar exame fora.

108 A Dra. Grace Malheiros respondeu que o LACEN nunca apresentou nenhum projeto
109 para angariar recursos.

110 O Conselheiro Eduardo Marques Maccário disse que o LACEN faz análise da água.

111 A Dra. Grace Malheiros falou que a portaria estabelece que é necessário a análise de 27
112 princípios ativos, e o LACEN analisa apenas 3 princípios.

113 O Conselheiro Eduardo Marques Maccário disse que Santa Catarina faz parte do
114 PARA (Análise de Resíduos de Alimentos).

115 A Dra. Grace Malheiros falou que o PARA ficou parado por 1 ano, e que ele acontece
116 em todos os estados do país, porém com uma amostragem bem reduzida, e somente nas
117 capitais. Disse que houve um problema no resultado do programa, onde o relatório apresentou
118 somente as intoxicações agudas e ignorou as intoxicações crônicas, e fez a população acreditar
119 que 99% dos alimentos estavam aptos ao consumo. E disse que a P.L. do veneno se baseou
120 nesse relatório, onde teve sua metodologia equivocada.

121 O Conselheiro Eduardo Marques Maccário disse que o estado tem o equipamento para
122 análise, e o que falta é uma discussão em relação aos insumos e recursos humanos, para
123 implantação desse programa, a médio e longo prazo.

124 O Conselheiro Nicolau de Almeida Neto se colocou à disposição para participar do
125 Fórum Catarinense de Combate aos Impactos de Agrotóxicos e Transgênicos, para defender a
126 saúde dos trabalhadores, que enfrentam o problema dos agrotóxicos.

127 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva disse que houve a fusão da Bayer e a Monsanto,
128 onde a mesma indústria que faz o veneno faz o remédio. Falou que é importante discutir os
129 insumos para o LACEN. Sugeriu que utilize as Emendas Parlamentares para comprar os
130 insumos e dar seguimento à implantação do programa.

131 O Conselheiro Geraldo Azzollini perguntou quanto das amostras coletadas e
132 analisadas, realmente, estavam contaminadas.

133 A Dra. Grace Malheiros respondeu que 34,35% das amostras estavam em
134 desconformidade, em 2010, e a última análise apontou 18 %, porém o índice das amostras com
135 resíduo aumentou nesse período. Lembrou que a nossa legislação, em relação a esse assunto, é
136 muito branda, quando comparada a outros países.

137 O Conselheiro Clóvis Thadeu Rabello Improta ratificou a fala do Conselheiro Luiz
138 Antônio da Silva. Falou que o grande negócio não é vender veneno, e sim medicamento, que
139 não cura, somente mantém a pessoa viva, por um determinado tempo.

140 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, disse que os Conselheiros que irão
141 participar do Fórum Catarinense de Combate aos Impactos de Agrotóxicos e Transgênicos,
142 representando o |CES serão os Conselheiros: Nicolau de Almeida Neto, como titular e a
143 Conselheira Cecília Alves de Lima, como suplente. As reuniões acontecerão na primeira sexta-
144 feira do mês.

145 **ITEM V – CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE;**

146 O Secretário Executivo, José Carlos da Cruz, falou que a 16ª Conferência Nacional de
147 Saúde será em julho de 2019, e que as etapas municipais já ocorrerão no período de 02/01/19 à
148 16/04/19, por isso a urgência em discutir a minuta de regimento para a etapa estadual. Disse
149 que no dia 10/09, às 13h30min, haverá a reunião da comissão organizadora da 8ª Conferência
150 Estadual de Saúde.

151 O Conselheiro Geraldo Azzollini disse que está de licença médica, e que está deixando
152 as atividades do COSEMS. Apresentou Wilian Westphal, que o irá substituir no CES.
153 Agradeceu a oportunidade de participar do CES.

154 **DEFINIÇÃO DA PAUTA**

155 O Vice-Presidente, Bernard Van de Meene, disse que já têm a Prestação de Contas do
156 2º Quadrimestre da SES e a Conferência Estadual de Saúde como itens de pauta, para a
157 próxima reunião, e perguntou se alguém teria algum outro item de pauta para solicitar.

158 A Conselheira Clarinda da Luz Durigon sugeriu que fosse discutida a realização da
159 Plenária Estadual de Conselhos de Saúde.

160 O Conselheiro Luiz Antônio da Silva solicitou que o CEPON venha ao CES para
161 discutir o porquê de não utilizar a Fostomelanina.

162 O Conselheiro Nicolau de Almeida Neto solicitou que o Planejamento da CIST
163 Estadual fosse apresentado ao pleno, na próxima reunião.

164 A Conselheira Ana Lúcia Brito sugeriu como item de pauta a discussão da Política de
165 Saúde da População Negra.

166 O Conselheiro Eduardo Marques Maccário sugeriu que fossem discutidas no pleno as
167 doenças crônicas não transmissíveis. Parabenizou a sua equipe e os Municípios, já que Santa
168 Catarina foi um dos seis Estados que atingiram a meta de vacinação, onde apenas 5
169 Municípios ainda não atingiram, porém continuam vacinando.

170 Nada mais havendo a tratar, a Presidência da sessão deu-a por encerrada, da qual a
171 Secretaria do CES/SC lavrou a presente Ata.

172

Florianópolis, 05 de setembro 2018.